



78 - MANIFESTAÇÕES ORAIS MAIS RECORRENTES EM PACIENTES USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS

Autores:

Laryssa Macêdo Lima

Aluna de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco – PE, Brasil.

Alysson Nunes de Lacerda

Aluno de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco – PE, Brasil.

Pedro Ferreira Matos

Aluno de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco – PE, Brasil.

Leonardo Ramalho Marras

Aluno de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco – PE, Brasil.

Lilian Lucia Lumba de Oliveira

Aluna de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco – PE, Brasil.

Juliana Pinto de Medeiros

Docente do Departamento de Histologia e Embriologia da Universidade Federal de Pernambuco – PE, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

laryssa.macedo@ufpe.br

Palavras-chaves: Saúde Bucal, Usuários de Drogas, Odontologia.

Discorrer sobre as principais manifestações orais em pacientes usuários de substâncias ilícitas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), droga pode ser definida como “qualquer substância não endógena capaz de alterar funcionalmente o sistema nervoso central”. O consumo de substâncias ilícitas é observado no Brasil com maior prevalência em homens com menos de 30 anos. Esse uso constante é capaz de causar alterações orais, sendo as principais: o elevado índice de dentes cariados, perdidos e



obturados (CPOD), xerostomia, bruxismo, halitose e periodontite. A grande prevalência de CPOD tem íntima relação, pois, as drogas aumentam o apetite por açúcares, e a sacarose pode predispor à doença cárie e suas possíveis consequências. Somado a isso, esses usuários, geralmente, desenvolvem uma hipossalivação, ocasionada por mudanças fisiológicas no organismo, resultando em deficiência na função protetora exercida pela saliva na cavidade bucal. Além de que, essas drogas causam alterações psíquicas e espasticidade, o que pode originar bruxismo; bem como alterações humorais, que impactam diretamente na autoestima dos usuários e promove descuido com a saúde geral e bucal. Conseqüentemente, realizam uma má higienização na cavidade bucal, o que propicia o acúmulo de placa bacteriana discorrendo em halitose e doença periodontal. Devido ao efeito anestésico das substâncias e uma menor procura pelo atendimento odontológico, esses pacientes, geralmente, possuem agravo na saúde bucal. O uso de substâncias ilícitas afeta a saúde bucal, podendo causar alterações em suas estruturas e fisiologia. É fundamental que o Cirurgião-Dentista consiga identificar e tratar essas manifestações.